



A Prefeitura de Olinda anunciou nesta quarta-feira (05.01) o cancelamento do Carnaval 2022 na cidade, tendo como prioridade a saúde da população por conta do atual período pandêmico da Covid-19 e aumento do número de casos de influenza. A medida foi informada pelo prefeito, Professor Lupércio, durante coletiva de imprensa no Palácio dos Governadores. Mesmo com a não realização da festa, a Marim dos Caetés detalhou linhas de investimentos para a cultura olindense em dois eixos: Auxílio do Carnaval e Circuito Cultural: Fomento à Cultura.

A cidade de Olinda é destaque no mundo por promover e investir na maior festa popular democrática do planeta, tendo como princípio a valorização da cultura local e das belezas da cidade. Este é o segundo ano que a festa é cancelada por conta da pandemia.

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, explicou a decisão. “Eu sempre disse que nós estávamos preparados para realizar o Carnaval da nossa cidade em 2022 desde que as condições por conta da pandemia fossem favoráveis. No entanto, o cenário pandêmico não nos permite fazer este que é o maior Carnaval do mundo. Mesmo assim, vamos continuar investindo com muita atenção na cultura da nossa cidade que é Patrimônio Cultural da

Humanidade”, disse o gestor, antes de concluir: “Nossa prioridade desde o início é a saúde, a vida, da nossa gente, vamos seguir trabalhando dia e noite neste sentido.”

Auxílio do Carnaval - Voltado para a cultura popular e tradicional do município, além dos ambulantes que atuam no Carnaval. Público-alvo: entidades, grupos e artistas representantes da cultura popular e tradicional do município e ambulantes.

Circuito Cultural: Fomento à Cultura - Criado para incentivar a realização de festivais municipais e um edital para concepção e execução de festivais multiculturais (artes integradas). Festivais Municipais, criados desde 2017, que já integram o calendário cultural da cidade: Festival da Cerveja Artesanal, Festival da Tapioca, Festival Olinda Dá Gosto, entre outros). A cidade também contará com edital para concepção e execução de festivais multiculturais. Os agentes envolvidos na realização deverão ser olindenses, com o intuito de gerar o fomento na cadeia local.

Ainda terá investimento para realização de projetos culturais para artistas, grupos, entidades e coletivos. A seleção será realizada por pareceristas de público e notório saber, pessoas com visível conhecimento nas áreas culturais. Com a distribuição entre as diferentes linguagens artísticas predominantes no município. Exclusivo para agentes residentes ou domiciliados no município.